

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO	Curso de Mestrado em Auditoria e Análise Financeira 2º Ciclo	ANO LETIVO	2014/2015
--------------	---	-----------------------	-----------

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	Auditoria Interna e Operacional	Código	300719
Área Científica	Contabilidade		
Tipo	Obrigatória	Ano / Semestre	2/S1

Créditos ECTS	Horas Totais de Trabalho	Horas de Contacto (HC)						
		T	TP	P	PL	OT	E	Outra
3	81.0	0.0	24.0	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Docentes		Categoria	Nº de HC
Responsável	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equiparado Professor Coordenador	
Teóricas			
Teórico-Práticas	Carlos Fernando Calhau Trigacheiro	Equiparado Professor Coordenador	24
Práticas			
Prática Laboratorial			
Orientação Tutorial			
Estágio			

Objetivos de Aprendizagem

A UC visa enquadrar a atividade de auditoria interna, em particular, no que respeita ao âmbito de atuação, às condições de exercício da profissão e às normas internacionais para a prática profissional.

Os alunos devem ficar habilitados ao exercício da profissão, designadamente, no domínio do SCI.

Conteúdos Programáticos (resumido)

1. Noção de Auditoria interna
2. Domínios de intervenção
3. Conceitos relativos ao Sistema de controlo interno
4. Exercício da profissão de auditor interno
5. O código de ética e as normas de auditoria interna
6. Evolução histórica da auditoria interna
7. A auditoria interna em Portugal
8. O processo de auditoria interna
9. A avaliação do desempenho dos auditores internos

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Auditoria interna: objetivos, conceitos e técnicas
2. Domínios de intervenção da auditoria interna e relacionamento com a auditoria externa
3. Sistema de controlo interno: conceitos e objetivos
4. Modelos e componentes do controlo interno (COSO e COBIT)
5. Limitações dos sistemas de controlo interno
6. Exercício da profissão de auditor interno – organismos de tutela
7. O código de ética e as normas de auditoria interna
8. Evolução histórica da auditoria interna
9. A auditoria interna em Portugal – as entidades de interesse público e o controlo interno da administração financeira do Estado
10. O processo de auditoria interna em geral – do planeamento ao relato e ao acompanhamento dos resultados
11. A avaliação do desempenho dos auditores internos
12. A gestão do risco empresarial – importância para a auditoria interna e o papel do auditor interno
13. A segurança dos sistemas de informação – novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas
14. Principais aspetos a considerar na auditoria por áreas operacionais

Coerência dos conteúdos programáticos com os objectivos

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para a transmissão de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria interna, os principais aspetos da profissão e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver a aplicação prática relacionada com os procedimentos concretos, em especial, no domínio do funcionamento das diversas vertentes do sistema de controlo interno.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar as matérias lecionadas, através de temas propostos, para apresentação e debate nas aulas.

Coerência das metodologias de ensino com os objectivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função da auditoria interna e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas do controlo interno permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Metodologias de avaliação

A avaliação é contínua, considerando a participação nas aulas e nos casos práticos e uma prova escrita individual complementar (mínimo de 7 valores).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem um exame escrito, que abrange todo o programa.

Pré requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam conhecimentos gerais de auditoria externa.

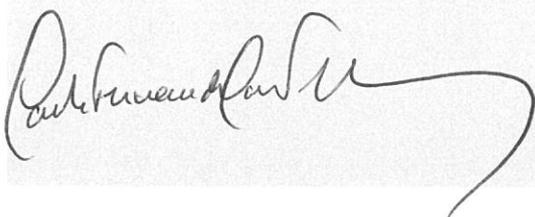
Bibliografia principal (máx 4 ref.)

- Martins, I. e Morais, G. (2013). *Auditoria Interna - Função e Processo*. Lisboa: Áreas Editora
- Oliveira, J. (2006). *Método de Auditoria a Sistemas de Informação*. (Vol. 1). Porto: Porto Editora
- COSO, C. (0). *Integrated Framework and Enterprise Risk Management*. Acedido em 18 de novembro de 2014 em www.coso.org
- Internal Auditors, I. (0). *Código de ética e Normas de auditoria interna*. Acedido em 18 de novembro de 2014 em www.theiia.org

Software

Observações

Docente



Diretor de Curso



Homologado pelo C.T.C.

Acta n.º 73 Data 9/9/15

